

PhD. JORGE REÁTEGUI REÁTEGUI

GUÍA METODOLÓGICA PARA LA ELABORACIÓN DEL PLAN DE DESARROLLO ECONÓMICO LOCAL



PhD. JORGE REÁTEGUI REÁTEGUI

GUÍA METODOLÓGICA PARA LA ELABORACIÓN DEL PLAN DE DESARROLLO ECONÓMICO LOCAL



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva do autor, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos ao autor, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Guía metodológica para la elaboración plan de desarrollo económico local

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: O autor
Autor: Jorge Reátegui Reátegui

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
R288	<p>Reategui, Jorge Reategui Guía metodológica para la elaboración plan de desarrollo económico local / Jorge Reategui Reategui. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acceso: World Wide Web Inclui bibliografía ISBN 978-65-258-0780-5 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.805222111</p> <p>1. Desarrollo económico. 2. Planificación regional. I. Reategui, Jorge Reategui. II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 338.9</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DO AUTOR

O autor desta obra: 1. Atesta não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declara que participou ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certifica que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirma a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhece ter informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autoriza a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

SUMÁRIO

SIGLAS	1
RESUMEN	2
ABSTRACT	3
RESUMO	4
CAPITULO 1 ASPECTOS GENERALES DE LA GUIA METODOLOGICA	5
Objetivo de la Guía Metodológica.....	5
Alcance.....	5
Conceptos Importantes.....	5
El enfoque territorial	5
Organización del territorio	5
Actores Económicos.....	5
Stakeholders.....	6
CAPÍTULO 2 MARCO REFERENCIAL	7
INTRODUCCIÓN.....	7
Cadena de resultado o cadena de valor	9
CAPÍTULO 3 CONSIDERACIONES PARA ELABORAR EL PDEL	10
Metodología para la elaboración del PDEL	10
Estructura para la elaboración del PDEL	13
Actores clave y sus roles en el proceso de elaboración del PDEL.....	13
Aspectos clave para elaboración del PDEL	13
Caratula.....	14
Guía Metodológica:.....	14
Capítulo I: Aspectos generales del Plan de Desarrollo Económico Local del Distrito La Molina.....	14
Base Legal	14
Antecedentes	14
Breve Historia.....	16
Visión, Misión y Objetivo	16

Metodología.....	16
Población.....	16
Muestra.....	17
Teoría.....	17
Instrumentos.....	17
Procedimiento.....	17
Método de análisis de datos.....	18
Capítulo II - Análisis de aspectos integrales de la realidad del Distrito La Molina.....	18
Diagnostico Situacional.....	18
Aspecto territorial.....	18
Descripción Demográfica.....	18
Características de la población.....	19
Descripción económica territorial.....	19
El distrito y su relación con Provincia.....	19
Ventajas comparativas.....	19
Tipo de dotación/equipamiento.....	19
Salud.....	20
Índice de Desarrollo Humano.....	20
Educación.....	20
Diagnóstico, Principales Actividades y Visión a futuro de las diversas áreas de la Municipalidad.....	20
Diagnóstico de consulta local.....	21
Tipos de consulta.....	23
Resultados.....	23
Análisis de Resultados obtenidos en la encuesta virtual.....	23
Conclusiones.....	23
CAPITULO III.....	25
Determinación de Objetivos.....	25
Diagrama Ishikawa.....	27
Análisis FODA.....	28
Análisis de factores internos (F. D).....	32

Cruce de FODA.....	32
CAPITULO IV.....	33
DETERMINACIÓN DE METAS.....	33
Visión.....	33
Misión.....	33
Matriz Axiológica.....	34
Propósitos visionales del distrito.....	34
CONCLUSIONES.....	37
RECOMENDACIONES.....	38
REFERENCIAS.....	39
SOBRE EL AUTOR.....	40

SIGLAS

CEPLAN	Centro Nacional de Planeamiento Estratégico
COVID-19	Enfermedad por coronavirus 2019, causada por el virus SARS-COV- 2
DNCP	Dirección Nacional de Coordinación y Planeamiento Estratégico
DNPE	Dirección Nacional de Prospectiva y Estudios Estratégicos
Diresa	Dirección Regional de Salud
DCI	Desnutrición crónica infantil
EDZ	Estudio de diagnóstico y estudios de diagnóstico de zonificación
GRD	Gestión del Riesgo de desastres
GL	Gobierno Local
INEI	Instituto Nacional de Estadística e Informática
LOM	Ley Orgánica de Municipalidades
PEA	Población Económicamente Activa
PET	Población en edad para trabajar
PI	Proyectos de inversión
PDEL	Plan de Desarrollo Económico Local
PDLC	Plan de Desarrollo Local Concertado
POI	Plan Operativo Institucional
PEI	Plan Estratégico Institucional
Sinagerd	Sistema Nacional de Gestión del Riesgo de Desastres

RESUMEN

La presente guía de Elaboración del Plan de Desarrollo Económico Local, tiene como propósito, instaurar los lineamientos claves, la cual permitirá que los gobiernos locales implementen los procesos adecuados para elaborar el documento, en concordancia con los documentos de gestión del Plan Estratégico de Desarrollo Nacional PEDN, Políticas Nacionales, Plan Estratégico Sectorial Multianual PESEM/ Plan Estratégico Multianual PEM, Plan de Desarrollo Concertado PDC (Plan de Desarrollo Regional Concertado PDRC- Plan de Desarrollo Local Concertado PDLC), Planeamiento Estratégico Institucional PEI, que servirá para la gestión adecuada de los recursos municipales, tiene como alcance las entidades ediles en el sector público que requieren de la formulación o actualización del PDEL en sus distintas jurisdicciones territoriales, acorde con las necesidades del entorno.

PALABRAS CLAVE: Plan de Desarrollo económico Local, Gobierno Local, Municipalidad, Guía de Plan.

ABSTRACT

The purpose of this guide for the Preparation of the Local Economic Development Plan is to establish the key guidelines, which will allow local governments to implement the appropriate processes to prepare the document, in accordance with the management documents of the National Strategic Development Plan. to 2050 PEDN, National Policies, Multiannual Sectoral Strategic Plan PESEM/ Multiannual Strategic Plan PEM, Plan de Desarrollo Concertado PDC (Plan de Desarrollo Regional Concertado PDRC- Plan de Desarrollo Local Concertado PDLC), Planeamiento Estratégico Institucional PEI, which will serve for proper management of municipal resources, its scope is the municipal entities in the public sector that require the formulation or updating of the PDEL in their different territorial jurisdictions, in accordance with the needs of the environment.

KEYWORDS: Local Economic Development Plan, Local Government, Municipality, Plan Guide.

RESUMO

O objetivo deste guia para a Elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico Local é estabelecer as principais diretrizes, que permitirão aos governos locais implementar os processos apropriados para a elaboração do documento, de acordo com os documentos de gestão do Plano Nacional de Desenvolvimento Estratégico PEDN, Políticas Nacionais, Plano Estratégico Setorial Plurianual PESEM/ Plano Estratégico Plurianual PEM, Plan de Desarrollo Concertado PDC (Plan de Desarrollo Regional Concertado PDRC- Plan de Desarrollo Local Concertado PDLC), Planeamiento Estratégico Institucional PEI, que servirá para a gestão adequada de recursos municipais, seu escopo são as entidades municipais do setor público que requeiram a formulação ou atualização do PDEL em suas diferentes jurisdições territoriais, de acordo com as necessidades do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Plano de Desenvolvimento Económico Local, Governo Local, Município, Guia do Plano.

CAPITULO 1 ASPECTOS GENERALES DE LA GUIA METODOLOGICA

OBJETIVO DE LA GUÍA METODOLÓGICA

Es instaurar los lineamientos para el proceso de elaboración del Plan de Desarrollo Económico Local, dentro del cual hacemos referencia a los pasos necesarios para la estructura del instrumento de gestión

ALCANCE

Dirigimos la presente guía a las entidades ediles del sector público que requieren de la formulación o actualización del PDEL en sus distintas jurisdicciones territoriales.

CONCEPTOS IMPORTANTES

Para poder elaborar el PDEL en cada entidad edil se debe considerar algunos conceptos como son:

El enfoque territorial

Es la noción conceptual que reconoce las características de un territorio para promover su desarrollo mediante el análisis de las políticas públicas, el cual plantea una visión multidimensional del desarrollo humano, social, ambiental y económico que mira al territorio como una unidad (Guardamagna & Reyes, 2019)

Organización del territorio

De acuerdo a la Ley N°27795 “Ley de Demarcación y Organización Territorial”, la organización del territorio es responsable de adecuar de manera óptima el desarrollo de la composición de circunscripciones político-administrativas (departamentos, provincias y distritos) mediante el cual se organiza al territorio con los procesos sociales, económicos, culturales y ambientales.

Actores Económicos

Los actores económicos son aquellos que producen, distribuyen y consumen bienes y servicios. Sin embargo, pueden generar diversas consecuencias dentro de un ecosistema económico de acuerdo a su toma de decisiones. Los más importantes son los consumidores (familias), productores y comercializadores (las empresas) y el gobierno que regula el funcionamiento del mercado a través de diversos mecanismos. Dichos agentes

mantienen una relación de recíproca entre ellos.

Stakeholders

Se define como los principales grupos de interés que tienen algún tipo de relación con una empresa, de manera que, cualquiera de las decisiones estratégicas de la compañía pueda ser afectada de manera directa, indirecta o implicada por las actividades o la marcha de una organización. Como por ejemplo los trabajadores, los residentes del distrito, empresas.

Cabe mencionar que, Según Robert E. Freeman, el triunfo o fracaso de cualquier organización afectará directamente no solo a sus propietarios, sino también a su entorno general, el cual incluye a sus socios, competidores, clientes, trabajadores y sus familias.

CAPÍTULO 2 MARCO REFERENCIAL

Palabras clave: Desarrollo Económico Local, Planificación Estratégica, Consenso, Actores Sociales

INTRODUCCIÓN

Las teorías del desarrollo económico han evolucionado con el tiempo, en donde la variable territorio está totalmente ausente de la discusión analítica, y que el concepto es seguido por propuestas teóricas que involucran las fronteras locales, la teoría del desarrollo económico y hasta enfoques de desarrollo territorial que trasciende más allá de los enfoques netamente económicos. La inclusión de lo territorial en las teorías de crecimiento y el desarrollo comienzan en la década de los ochenta, esto se debe a que los territorios han cobrado mayor importancia y se han involucrado en el proceso de mejora de la competitividad de las empresas y naciones en esta era de globalización. Desde entonces y hasta la segunda década del siglo XXI, los enfoques de la inclusión territorial han cambiado y se han convertido en un eje central de las estrategias de desarrollo regional, nacional y supranacional (Fonseca Hernández, 2019).

Según Alarcón & Gonzáles (2018), menciona que el desarrollo, se considera como desarrollo económico, representa un proceso de evolución, el cual tiene como fin el mejoramiento en cuanto a la calidad de vida de bienestar de los ciudadanos, permitiendo el uso de los recursos de manera equilibrada, por lo que se requiere de políticas adecuadas para potenciar el distrito.

El desarrollo local mejora indudablemente la manera de gobernar en todos sus niveles, esencialmente porque coloca el poder al alcance de la gente. El primer desafío es restaurar el vínculo entre el gobierno y los ciudadanos. Este es un factor importante en la legitimidad de las formas de gobierno que hemos tenido. La globalización en sí implica dinámicas de desterritorialización y localización simultáneas, creando las condiciones para recuperar el rol de los actores locales como tomadores de decisiones acerca de su destino (Gallicchio, 2017).

El gobierno local tiene como premisa brindar bienes y servicios al ciudadano, que permita una mejor calidad de vida, con mejores condiciones en los servicios de salud, con acceso a una educación de calidad, seguridad y las mejoras de la infraestructura local a través del desarrollo urbano (Castillo et al., 2021).

El artículo I del Título Preliminar de la Ley N.º 27972, Ley Orgánica de Municipalidades precisa que las municipalidades distritales son órganos de gobierno con

personería jurídica de derecho público promotores del desarrollo local; a su vez, el artículo VI señala el uso de Planes de Desarrollo Económico Local como medios para la promoción del desarrollo económico local con incidencia en la micro y pequeña empresa; asimismo, el artículo X del mencionado dispositivo legal, establece que la promoción del desarrollo local es permanente e integral como medio para viabilizar el crecimiento económico, la justicia social y la sostenibilidad ambiental.

Por su parte, el Plan Regional de Desarrollo Concertado de Lima 2012-2025, aprobado mediante Ordenanza N°1659-MML del 19 febrero del 2013, tuvo como objetivo reconocer el derecho de los ciudadanos de Lima a participar en el proceso de planificación concertada de la ciudad en que viven e interactúan, siendo actores cotidianos del desarrollo local. Dicho documento señala que el sector terciario constituido por actividades de comercio y servicios, representa aproximadamente el 70% del PBI de Lima, es decir que las actividades económicas que se desarrollan en la capital están basadas fundamentalmente en actividades intensivas en mano de obra, haciendo referencia además a la persistente desigualdad territorial, salarial y de acceso a servicios públicos y a empleos formales; asimismo, se precisa que la base de la economía metropolitana esta soportada por un alto componente informal, la cual se dedica a actividades de subsistencia, con alta rotación, y es susceptible a sufrir las consecuencias de episodios de desaceleración económica.

Asimismo, se debe precisar que con Ordenanza N.º 388-MDLM del 14 de octubre del 2019, se aprobó la modificación del Reglamento de Organización y Funciones de la Municipalidad Distrital de La Molina, incorporándose como unidad orgánica a la Gerencia de Desarrollo Económico e Inversión Privada – GDEIP como órgano técnico operativo encargado de la promoción del desarrollo económico y del acceso al mercado de los agentes económicos del distrito. es la Gerencia de Desarrollo Económico e Inversión Privada- GDEIP, la cual tiene la facultad de evaluar el contenido del PDEL y ajustarlo al marco normativo vigente, a las necesidades de gestión institucional y al contexto económico que atraviese el distrito, a fin de optimizar el uso de recursos de cara a la consecución de objetivos en materia de desarrollo económico local. En tal sentido, cabe la posibilidad de reformular y/o actualizar un PDEL vigente en caso las condiciones primigenias de su elaboración hubieren sufrido un cambio sustancial.

Cabe señalar que la declaratoria del Estado de Emergencia Nacional establecida por el estado peruano en el mes de marzo del 2020 mediante el Decreto Supremo N.º 044-2020-PCM, las actividades del municipio se limitaron al ejercicio de labores relacionadas con la limpieza y el recojo de residuos sólidos, y la ejecución de actividades relacionadas con la emergencia sanitaria, entre otros. Este factor externo influyo de manera intrínseca en el desarrollo económico local de cada dependencia municipal y afecto en gran medida

el crecimiento económico del residente de cada distrito a lo largo del País, es por ello que en este trabajo se analizan las consecuencias de dicha externalidad y la identificación de la problemática relacionada con ella, pero sin dejar de lado la propuesta de acciones de reactivación económica.

Los gobiernos locales tienen dificultades para realizar una planificación prospectiva, que se adapte a los entornos cambiantes, la pandemia del COVID 19, genero una serie de cambios desde la modalidad de trabajo hasta el comportamiento del ciudadano y genero más brechas en el cumplimiento de los planes establecidos.

CADENA DE RESULTADO O CADENA DE VALOR

En este sentido la cadena de valor comprende (según especificaciones técnicas) insumos para el desarrollo de actividades que en conjunto con otras garantizan la provisión de bienes o servicios que recibe la población. Dicho producto está destinado a lograr un resultado específico para la población, el cual contribuye al resultado final que es el objetivo de política nacional.

Todo proceso de gestión pública debe apuntar a la creación del valor público, el cual debe estar reflejado en los resultados e impactos cuantificables que permitan justipreciar el rendimiento en todas sus dimensiones. Para evaluar de manera objetiva los resultados es necesario analizar el cambio del desempeño y el nivel de alcance de las metas establecidas con un sistema de información para el seguimiento, valuación y controles oportunos y rigurosos que apoye la toma de decisiones y acciones correctivas necesarias para hacerlo. La gestión pública de resultados requiere la implementación de sistemas de seguimiento, medición y control que permitan una adecuada supervisión y toma de decisiones.

CAPÍTULO 3 CONSIDERACIONES PARA ELABORAR EL PDEL

METODOLOGÍA PARA LA ELABORACIÓN DEL PDEL

Para la elaboración del PDEL, se establece la necesidad de conformar un equipo multidisciplinario para la estructuración de dicho instrumento de gestión, asimismo se debe tomar en consideración un proceso participativo, identificación de actores económicos, conocimiento integral de la realidad, elaboración de árbol de problemas, análisis Fortalezas, Oportunidades, Debilidades, Amenazas, propuesta de actividades estratégicas.

Para la formulación del Plan se contemplan 04 fases de acuerdo a lo siguiente:

Fase 1: Planificación de actividades

Fase 2: Análisis de aspectos integrales de la realidad del distrito

Fase 3: Diseño de visión de distrito

Fase 4: Formulación de actividades estratégicas

FASE 1

- Conformación de equipo de trabajo
- Definición de objetivos del proyecto
- Definición de roles y responsabilidades
- Elaboración de estructura general del proyecto
- Elaboración de cronograma de actividades

FASE 2

Descripción de aspectos generales del territorio

Caracterización de aspectos humanos y sociales del distrito

Promoción y ejecución de actividades de participación comunitaria en el recojo de información

Identificación de ventajas comparativas

Determinación de impacto COVID- 19 en materia económica

FASE 3

Identificación de problemática

Construcción de la visión de distrito en materia económica

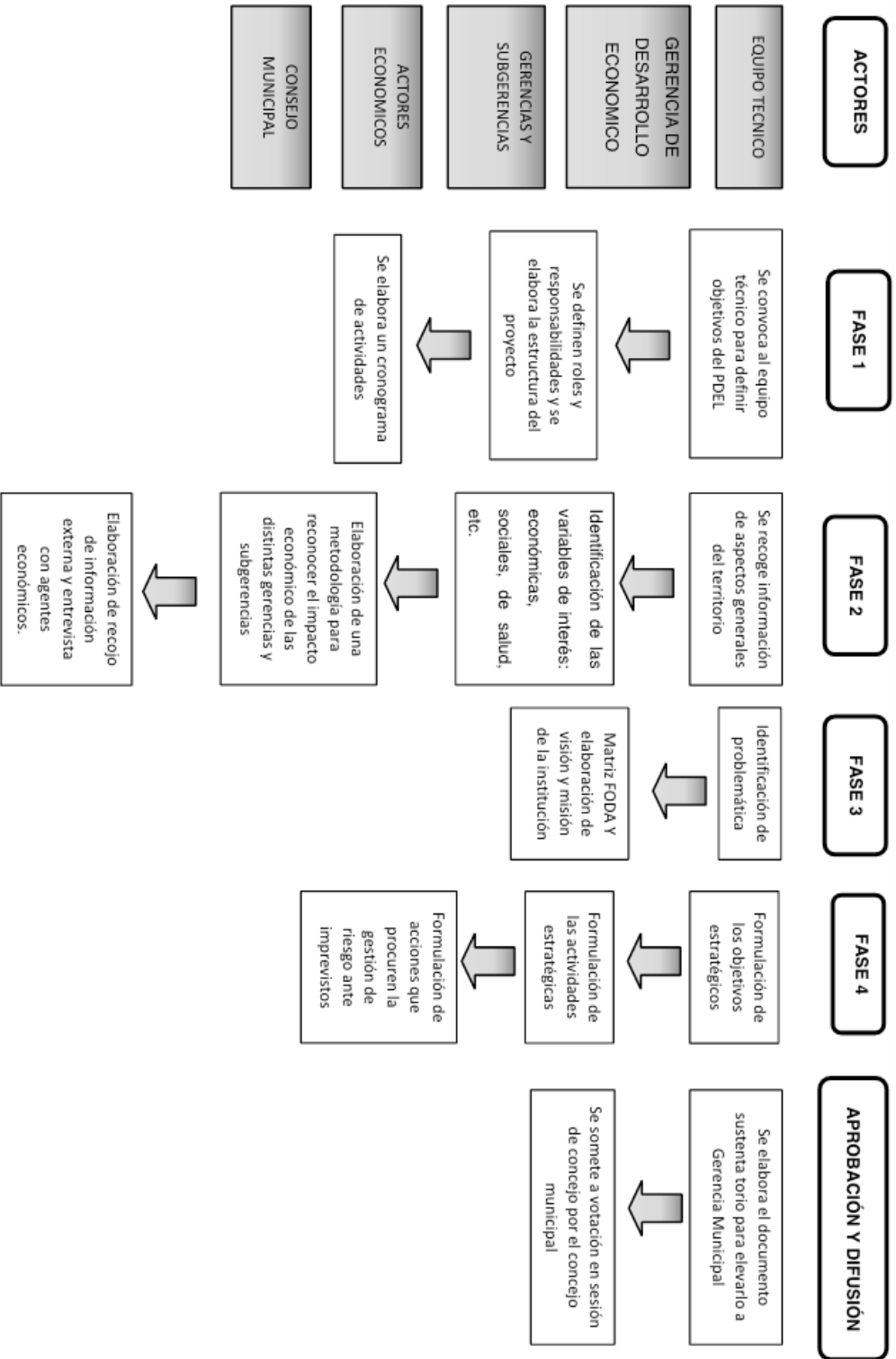
Participación de comunidad y municipio en elaboración de escenario.

FASE 4

Formulación de Objetivos Estratégicos - OE

Formulación de Actividades Estratégicas - AE

Formulación de acciones que procuren la gestión de riesgos ante imprevistos



ESTRUCTURA PARA LA ELABORACIÓN DEL PDEL

Se ha diseñado un índice que delimita el cuerpo del documento, el cual contendrá los aspectos más relevantes de este instrumento de gestión.

ACTORES CLAVE Y SUS ROLES EN EL PROCESO DE ELABORACIÓN DEL PDEL

- a. **El equipo técnico.** - Se constituye un equipo multidisciplinario, el cual está conformado por profesionales de diversas carreras con conocimientos técnicos diversos los cuales aportan en cada reunión, estos servidores públicos deben desarrollar las actividades concretas, es decir, que vayan a aplicar la metodología, estos participantes deben preferentemente tener un conocimiento especializado del tema que es materia de análisis, de forma que puedan aportar a la discusión
- b. **Gerencias y subgerencias.** - Estas unidades orgánicas deben tener relación con el impacto económico del distrito, su rol está enfocado en aportar el estado situacional de sus actividades, su visión de futuro y sus oportunidades de mejora
- c. **Gerencia de Desarrollo Económico e Inversión Privada.** - Se considera como líder de la elaboración del documento al área que tenga dentro de su función el promover el desarrollo económico local de la jurisdicción

ASPECTOS CLAVE PARA ELABORACIÓN DEL PDEL

Al haber definido las áreas de la entidad que tienen relación con el impacto económico del distrito se debe considerar un análisis de las actividades operativas de dichas unidades orgánicas, las cuales aparecen en el POI, cabe indicar que estas corresponden al conjunto de tareas necesarias y suficientes que garantizan la provisión de los bienes y servicios a los ciudadanos.

Una vez que se tiene conocimiento de las actividades operativas se debe elaborar requerimientos de información a cada área a fin de que acudan a unas reuniones con el equipo técnico, habiendo establecido un cronograma de entrevistas previo, con el propósito que dichas áreas puedan traer consigo información sobre sus actividades y proyectos, y sea el equipo el cual haga un discernimiento de la información proporcionada y establezca un estado situacional de la entidad.

CARATULA

PLAN DE DESARROLLO ECONOMICO LOCAL (Años que estará vigente 2022-2024)

GUÍA METODOLÓGICA:

CAPÍTULO I: ASPECTOS GENERALES DEL PLAN DE DESARROLLO ECONÓMICO LOCAL DEL DISTRITO LA MOLINA

Objetivo: Establecer los lineamientos generales para el entendimiento del PDEL.

BASE LEGAL

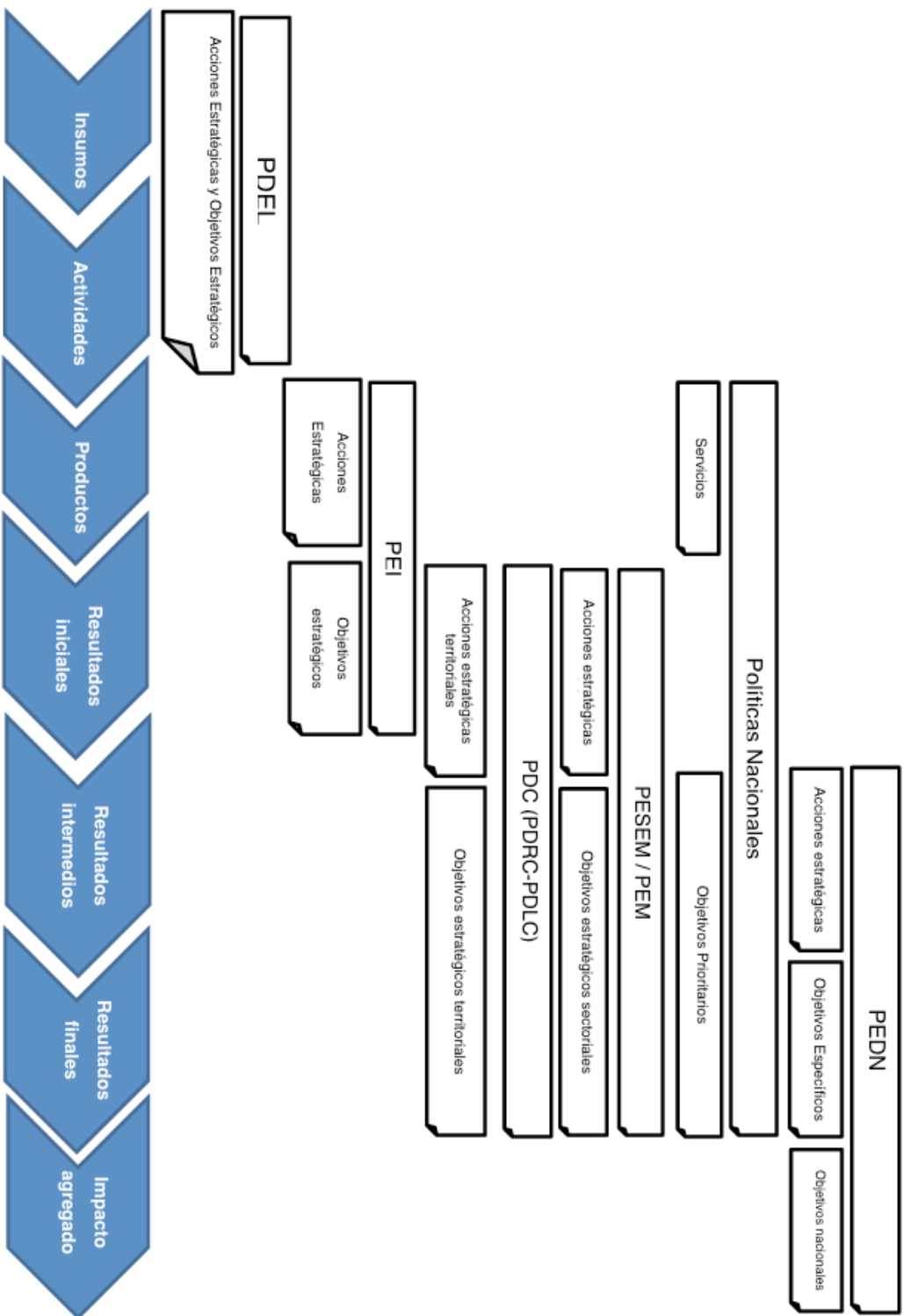
Según Escalante Hurtado, (2022), menciona las bases legales son aquellos escritos que se realizan de manera oficial, por medio del cual se brindan los detalles legales para el desarrollo de un documento o acciones de una institución pública, en la cual se establecen, los objetivos, fechas y ámbitos de aplicación.

Establece el marco legal, es decir el conjunto de leyes que sientan la base del diseño del instrumento de gestión denominado Plan de Desarrollo Económico Local - PDEL.

El marco jurídico utilizado contiene los siguientes compendios normativos.

ANTECEDENTES

Se describe de manera clara y precisa los orígenes que dieron paso a la elaboración del PDEL, con la definición y conceptualización de la misma, considerando la información más reciente y publicaciones actuales, asimismo agregar breves detalles precisos sobre la estructura del documento.



Se puede verificar que el sustento de elaboración de este tipo de instrumento de gestión inicia tomando como referencia las políticas nacionales seguidas por el Plan Estratégico Sectorial Multianual, continuando con el Plan de Desarrollo Local Concertado y siguiendo los objetivos institucionales que recoge el Plan Estratégico Institucional.

Tomando como referencia dichas directrices decantan en la elaboración del Plan de Desarrollo Local- PDEL.

Breve Historia

En este apartado se consigna la historia de la creación del distrito, el origen que dio al desarrollo de sus actividades políticas hasta la actualidad, resaltando las condiciones de cambio, citar la fuente de información recopilada. Se consigna la historia del distrito, los datos históricos ya que son el componente imprescindible para enmarcar la creación del espacio territorial sobre el cual se pretende elaborar el instrumento.

Visión, Misión y Objetivo

Define los aspectos visionales en función del cumplimiento del PDEL, apoyado en la misión y los objetivos del documento, asimismo los fines para el cual se proponen.

Metodología

Es el conjunto de procedimientos que deben ser aplicados sistemáticamente en una investigación para obtener un resultado favorable. Sin embargo, Arias & Covinos, (2021), menciona que dichos procedimientos no son inalterables ya que puede modificarse según la finalidad del estudio o del contexto. Así mismo, indica que, el éxito de cualquier investigación radica en identificar los objetivos y la teoría del problema.

Establece un proceso multitarea y participativo donde para la obtención de la información se realiza un recojo de información interno con las distintas unidades orgánicas de la institución y un recojo de información externo con los actores económicos del distrito, dando lugar a un diagnóstico territorial, teniendo como resultado la identificación de brechas, y delimitar acciones estratégicas con el procesamiento de estos datos generando el producto final que viene a ser el PDEL.

Población

Según Arias Gonzáles, (2020) el término población hace referencia a la agrupación de elementos que se desea investigar, el cual está delimitado de acuerdo a su definición, estos pueden ser objetos, acontecimientos, situaciones o grupo de personas.

Para definir la cantidad de la población se debe recurrir a las fuentes confiables como son el INEI, o el REUNIS del ministerio de salud donde se actualiza constantemente

la población por lo cual es importante contar con la cantidad más precisa posible.

Muestra

Según Hernández et al., (2014) menciona que es el conjunto de acontecimientos, personas o datos elegidos al azar, que se consideran como una parte representativa del grupo al que pertenecen y que se recolectan para determinar las características del grupo que se perfilan desde la situación problemática de la investigación.

Es una parte representativa de la población objeto de estudio la cual se extrae mediante formula estadística para poblaciones finitas.

$$PF : n = \frac{K^2(p)(q)(N)}{(N - 1) e^2 + K^2(p)(q)}$$

Teoría

Para Tinedo et al., (2021) es un sistema de deducción lógica constituido por un conjunto de hipótesis, utilizado para determinar la diferencia entre los datos obtenidos de un modelo respecto a un fenómeno observable en una experiencia o experimento de la realidad.

A través de los conceptos se define el Desarrollo Económico Local permitiendo tener lo lineamientos claros de lo que se desea alcanzar con el presente documento.

Instrumentos

Se describe los instrumentos aplicados, así como los indicadores y dimensiones que fueron aplicados para la recopilación de la información. Según Arias (2020) es cualquier recurso, dispositivo o formato, utilizado para recolectar, registrar o almacenar información.

Procedimiento

Un procedimiento es un conjunto de acciones que deben realizarse por igual, para lograr un resultado. Según Medina (2019) los procedimientos especifican y detallan un proceso, el cual es un conjunto de actividades dispuestas en un orden definido que deben seguirse y adherirse a las políticas y normas establecidas.

Mediante el uso de los instrumentos se sigue una serie de actividades que permiten obtener la información y por los cual se describe las acciones realizadas.

Método de análisis de datos

Se describe el análisis estadístico realizado, las gráficas y los procesos aplicados para la consolidación de los resultados.

CAPÍTULO II - ANÁLISIS DE ASPECTOS INTEGRALES DE LA REALIDAD DEL DISTRITO LA MOLINA

Objetivo: Establecer los aspectos integrales del distrito de La Molina en función de las condiciones territoriales, demográficas y económicas.



DIAGNOSTICO SITUACIONAL

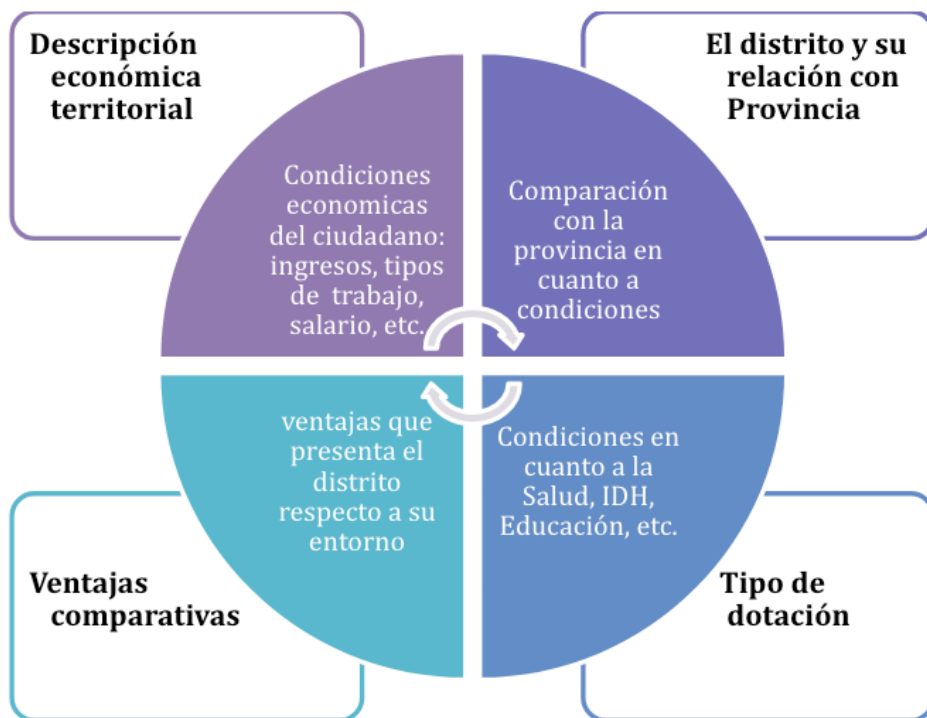
Aspecto territorial

Se define las condiciones del territorio del distrito, tomando en cuenta la caracterización de la ubicación geográfica del distrito, el tipo de suelo, el tipo de la zonificación, condiciones climáticas, las principales vías de acceso y se establece el crecimiento.

Descripción Demográfica

Establece la información que se requiere para identificar las condiciones demográficas del distrito de La Molina, se debe conocer cuál es la composición de la población y cómo se proyecta a futuro considerando la población vulnerable. Se debe incluir la población por edades y sexo para hacer la segmentación demográfica correspondiente. Referido a la proporción de la población en edades activas (15 a 59 años) que presentan una oportunidad para la mejora económica y social, se debe analizar las principales actividades de la población económicamente activa.

Características de la población



Descripción económica territorial

El distrito y su relación con Provincia

En este apartado se consolida la información en la cual se ubica al distrito de la Molina y además hace la comparación y contraste con Lima, tomando en consideración las potencialidades del distrito.

Se ha considerado delimitar en el tema de vías metropolitanas que cruzan el distrito de la Molina para tener en claro la competencia.

Ventajas comparativas

Tipo de dotación/equipamiento

Se establece las condiciones y necesidades en función de los distintos sectores en los cuales se desarrolló el gobierno local, con información actualizada y sobre todo en función de las condiciones que se encuentra mediante fuentes secundarias y de acceso abierto mediante una discriminación de esta, mediante filtros de fuentes verificables.

Diagnóstico, Principales Actividades y Visión a futuro de las diversas áreas de la Municipalidad.

Se ha establecido que se realicen entrevistas con las áreas de la institución, producto de las cuales se elaborara el siguiente formato

Metodología de entrevistas con las áreas.

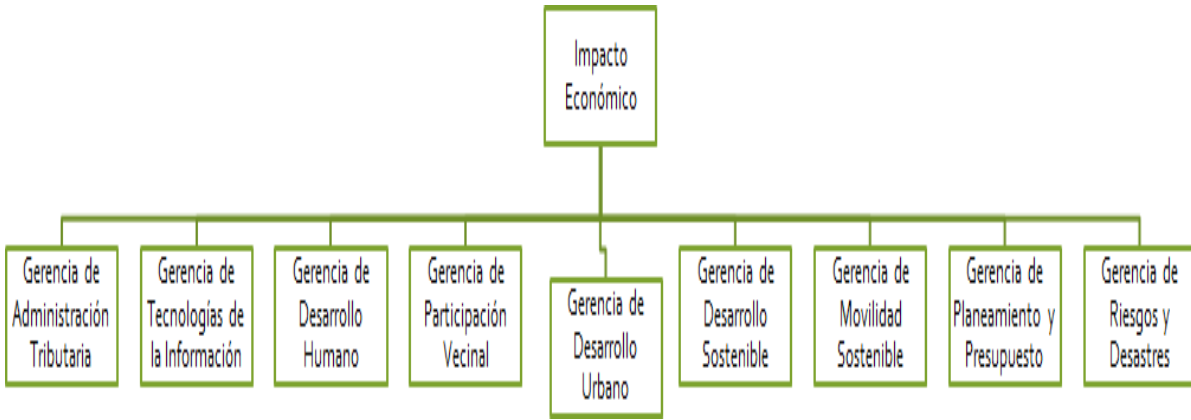
Actividad 1: Elaboración de entrevistas con las Áreas de la Municipalidad

Entregable 1: Elaborar un cuadro producto de las entrevistas con cada área.

	Detalle
Diagnóstico del Área	<p>Es importante conocer la situación actual de la Gerencia y Sub-Gerencia. Es posible que en la entrevista se hayan tocados los siguientes temas a detallar en el entregable:</p> <ul style="list-style-type: none">-Cómo impactó la emergencia sanitaria en sus actividades, resultados o proyectos.-Cuáles son las principales dificultades en el servicio que brinda.
Principales Actividades	<p>Explicar algunas actividades principales que se explicaron en la entrevista. Entrar en detalle en caso el entrevistado proporcionó estadísticas o información cualitativa.</p> <p>Aquellos proyectos que en la entrevista se identificaron como potenciales de presentar impacto económico detallar toda la información obtenida y elaborar una lista con la información que se solicitó o información que se debería solicitar para mejorar la explicación o justificación económica.</p> <p>Alinear las actividades o proyectos específicos con las Actividades POI.</p>
Visión a futuro del Distrito	<p>Explicar la visión a futuro del Distrito desde el punto de vista del área. Alinear actividades a esta función en caso se pueda. ¿Qué actividades se pueden mantener o realizar?</p>

Actividad 2: Reunión con el equipo para definir el impacto económico con el entregable 2.

Se definen áreas de la entidad y se analiza el impacto económico de sus actividades



Entregable 3: Cuadro con la justificación del Impacto Económico por área.

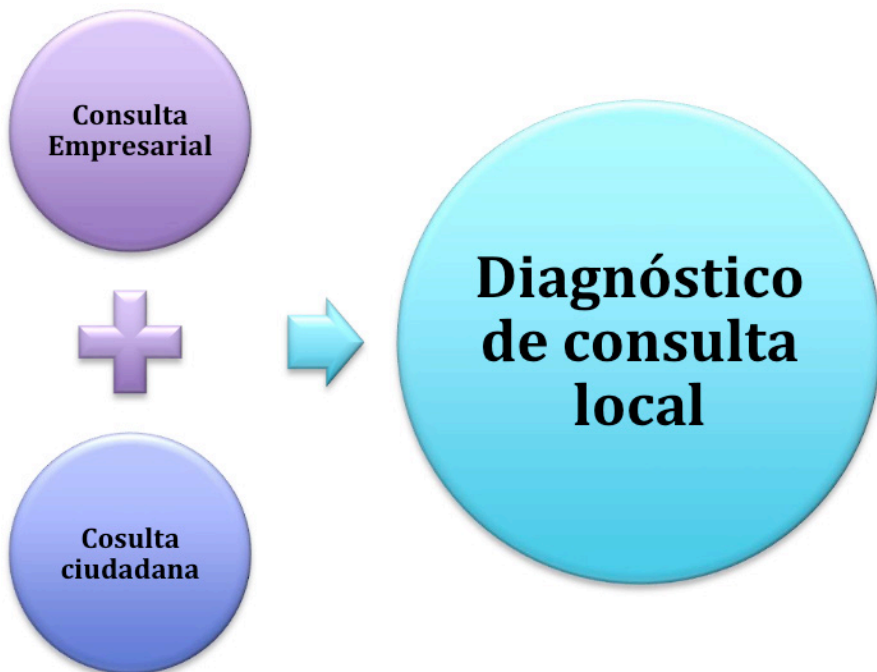
Salud

Educación

Los aspectos educativos.

Diagnóstico de consulta local

En este apartado se considera los aspectos relacionados al análisis de la consulta realizada a la población y a los empresarios.



Tipos de consulta (empresarial y ciudadana)

Se define los tipos de consulta que son realizadas a través de los instrumentos, permitiendo identificar la población y muestra utilizada para la consulta hacia la sociedad.

Variables

Se realiza una priorización de variables en el cual se considera su pertinencia para el desarrollo en el territorio, en función de las brechas de sus indicadores

Se consigna las variables estudiadas en el proceso de recolección de la información de manera detallada y con la teoría que enriquezca la elaboración de los resultados.

CARACTERISTICAS GENERALES
Nivel de ingresos
Empleo
Nivel de educación
Lugar de procedencia (migración)
Tipo de transporte
HOUSEHOLD
Identificar las necesidades del ciudadano
Determinar los servicios municipales a los que accede el ciudadano
Identificar las acciones de reactivación económica municipales que impactan en sus ingresos
Las dificultades del Covid 19
Las oportunidades frente al Covid 19
Los efectos del Covid 19
Expectativas del ciudadano
Visión del futuro de La Molina
Ventajas comparativas que identifica en su Distrito.
EMPRESAS
Actividad económica
Nivel de ingresos
Nivel de empleo
Expectativas.

Tipos de consulta

Resultados

Se consolida mediante cuadro y figuras los datos encontrados de manera descriptiva mediante el uso de estadísticas descriptivas,

Análisis de Resultados obtenidos en la encuesta virtual

Conclusiones

El Plan de desarrollo económico local es un instrumento de gestión con enfoque territorial, útil para propulsar el desarrollo social de una comunidad que tenga una integración y unidad de propósitos generales.

A la fecha, el análisis de la política de desarrollo económico local es un área inexplorada. Esto se debe a la falta de información y datos disponibles para estudiar la

estructura productiva y económica local, así como la comprensión nacional básica de los procesos de desarrollo económico.

Por lo tanto, esta guía tiene como objetivo contribuir a la comprensión de las políticas y el planeamiento del desarrollo económico e implementarlas en la práctica, que contiene un conjunto de herramientas que responde a políticas públicas articuladas de lo nacional (PEDN) al nivel subnacional (Regional-PDRC y, Local-PDLC) para brindar bienes y servicios a los ciudadanos, que produzcan resultados en su bienestar e impactos de calidad que sean percibidos a satisfacción.

Cabe señalar que, al analizar este nuevo enfoque, también se involucran propuestas de planificación a largo plazo y mayor intervención de los gobiernos locales en los aspectos institucionales del desarrollo, que ciertamente y como especifican los planes de desarrollo a nivel comunal se consideran la participación ciudadana y activa la coordinación con los organismos productivos locales como eje de la planificación y propuestas en este ámbito.

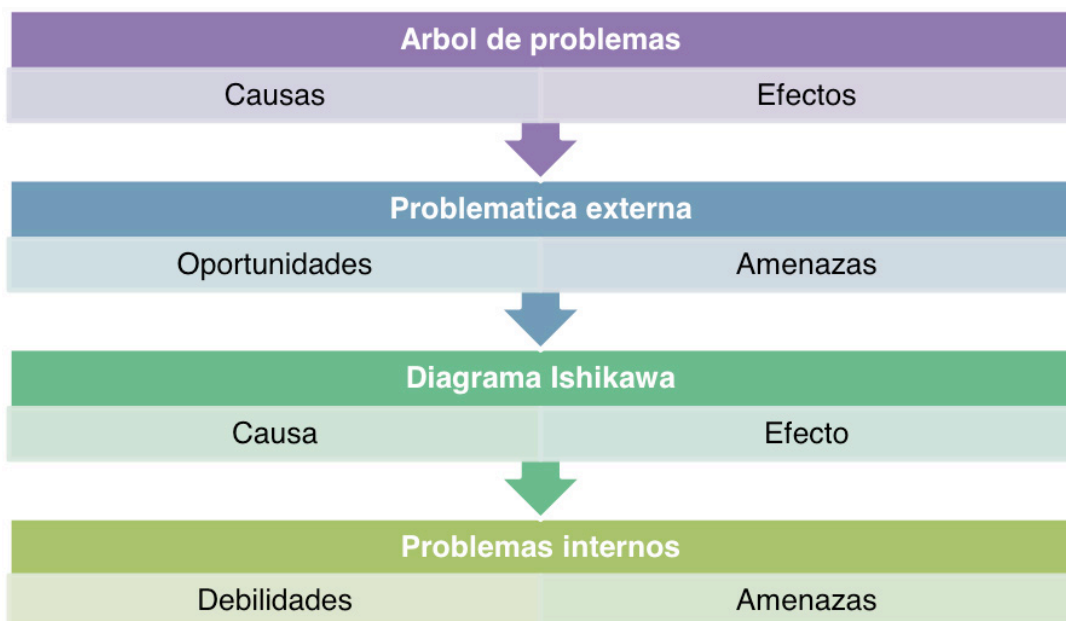
Se consignan los aspectos que resaltan en los resultados, además de aquella información relevante que ayude a la consolidación del PDEL

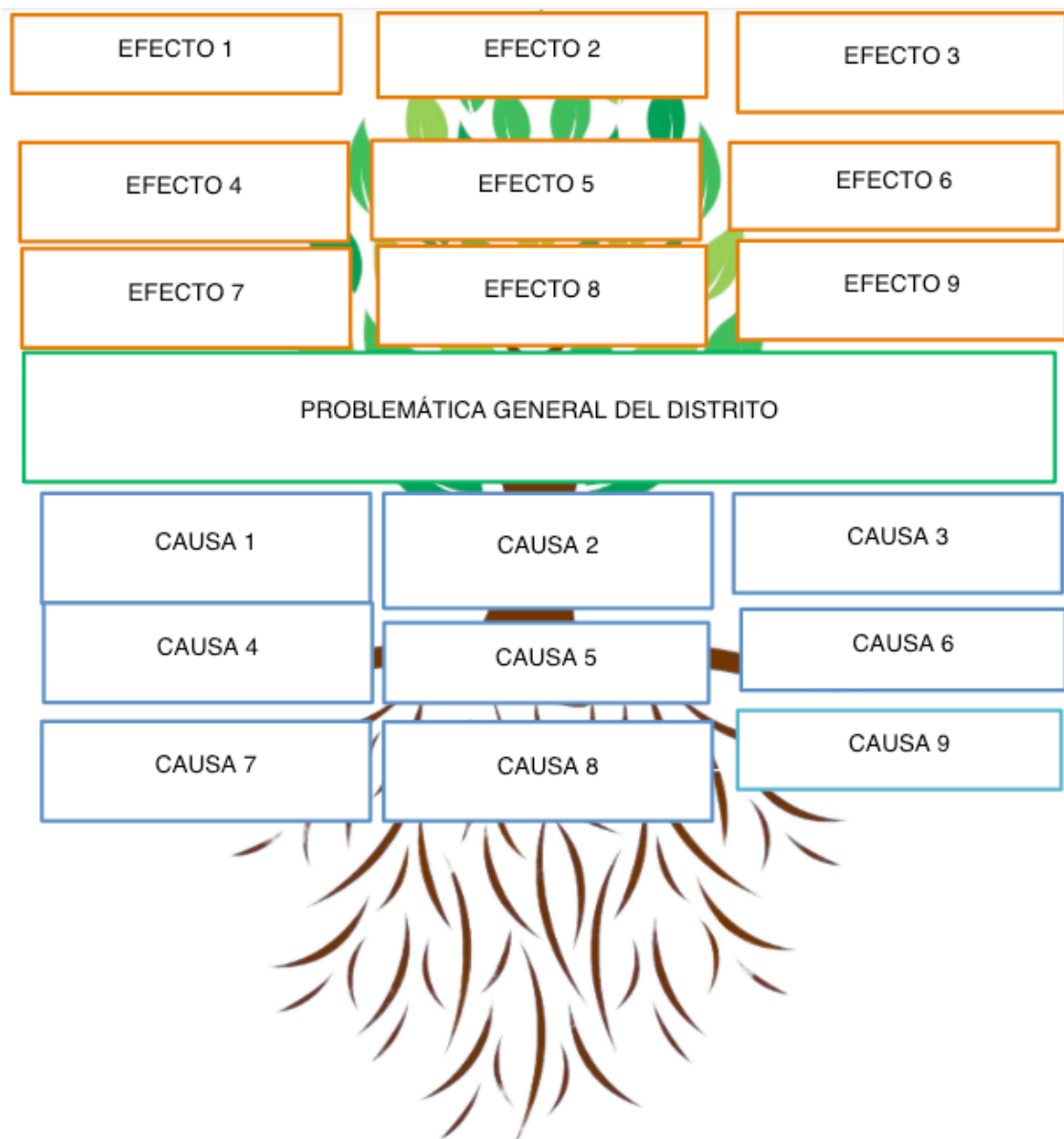
CAPITULO III

DETERMINACIÓN DE OBJETIVOS

Identificación de problemática mediante el Árbol de problemas

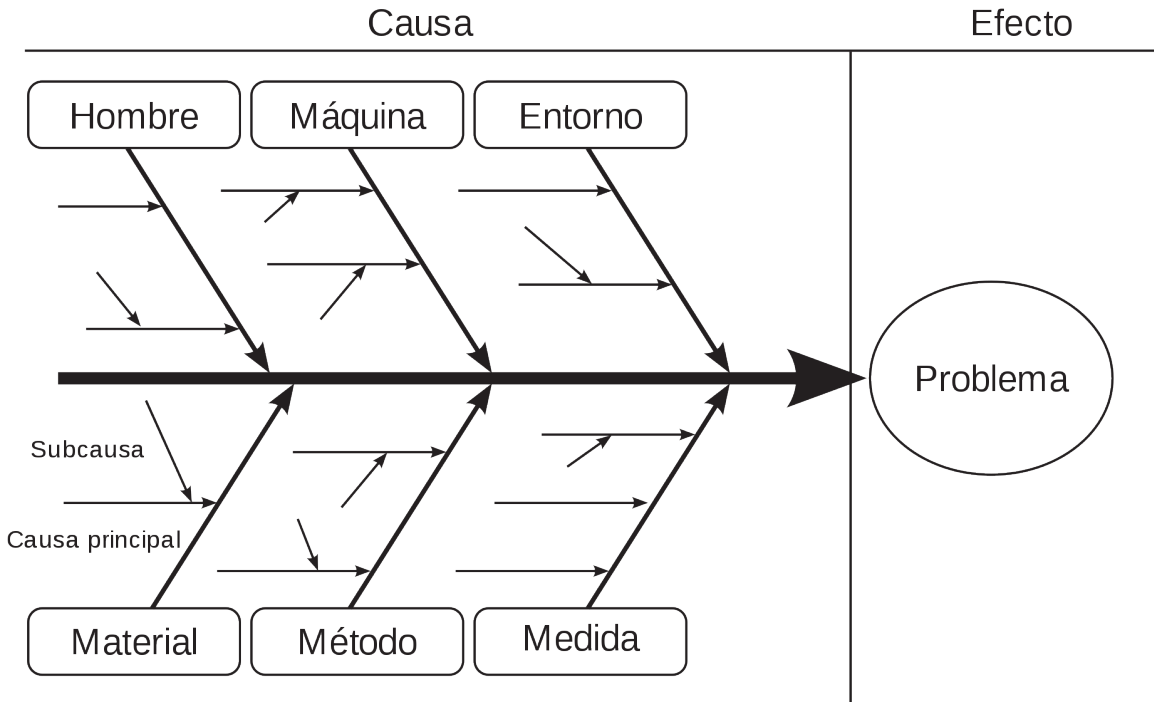
Mediante la metodología del uso del árbol de problemas, analizando causas, problemas y efectos, que permitan emitir juicios de valor sobre el futuro del distrito para establecer los objetivos estratégicos que ayuden al cumplimiento de la misión y visión del distrito





Para Silva, Aceituno y Cruz (2020) es una herramienta generalmente utilizada para identificar la naturaleza de los problemas vinculados con un tema específico o con una situación particular, el cual utiliza la relación causa-efecto”.

Diagrama Ishikawa



Según Jimenez Jimenez, (2018) es un instrumento que permite facilitar el análisis de problemas y sus soluciones, el cual consiste en una representación gráfica de múltiples relaciones causales entre muchas variables involucradas en un proceso, en la que se puede visualizar una columna central que es una línea en un plano horizontal, el cual representa el problema a analizar.

Del mismo modo Triana, (2018) indican que es una herramienta simple, sencilla y utilizada ampliamente para analizar problemas organizacionales, el cual tiene la capacidad de separar la causa del efecto de un problema dado. No obstante, (Llorens, 1996) indican que también se debe analizar el entorno y todo lo que le rodea.

Es una herramienta que identifica problemas de calidad la cual brinda soluciones al representar gráficamente los factores que envuelven la ejecución de un proceso.

También es conocido como diagrama de causa-efecto o de las 6 M

OBJETIVOS:

- Analizar los problemas de una determinada institución.
- Mejorar la toma de decisiones.
- Ordena las relaciones mediante causas.
- Contribuir a un mejor ambiente laboral.
- Facilita la resolución de problemas.
- Identificación de áreas que requieran capacitación.
- Ayuda a ordenar de manera lógica las posibles causas y efectos.
- Medición de diversas áreas y ver el desempeño operativo.

Análisis FODA

Según Valera (2021) es una de las mejores herramientas para conocer de manera rápida y sencilla las fortalezas y debilidades de una organización, además, ofrece las bases para diseñar una estrategia que logre aprovechar mejor sus oportunidades y defenderse adecuadamente de futuras amenazas. Por lo tanto, se mostrarán fortalezas, debilidades, oportunidades y amenazas detectadas.

Se consigna la información mediante cuadros de la oportunidades, amenazas, fortalezas y debilidades.



b. Análisis de factores externos (O. A)

c. Análisis de factores internos (F. D)

Cabe mencionar, que de acuerdo con el autor José Luis Ramírez Rojas para comenzar el desarrollo del análisis FODA se deben incluir los siguientes pasos:

1. Identificación de los criterios de análisis.
2. Determinación de las condiciones reales de actuación en relación a las variables internas y externas del análisis.
3. Asignación de una ponderación para cada una de las fortalezas, oportunidades, debilidades y amenazas, listadas (matriz).
4. Cálculo de los resultados
5. Determinación del balance estratégico Ciencia Administrativa 2009-2 IIESCA
Procedimiento para la elaboración de un análisis FODA como una herramienta de planeación estratégica en las empresas
6. Graficación y análisis de los resultados

7. Obtener conclusiones

Por lo antes indicado, la entidad que pretende elaborar este análisis debe definir los criterios de análisis, para ello realizara una ponderación para cada una de las partes del FODA, esta matriz de ponderación se le asigna un valor a cada uno de los campos, se calculan los resultados de esta evaluación, en este caso se analizan temas transversales como seguridad, salud, infraestructura, turismo, tecnológica

Mediante el uso del árbol de problemas se logran identificar las causas y efectos más relevantes y se identifican las amenazas y debilidades del entorno, asimismo se valora y puntúa cada uno de los ítems mencionados donde 3 y 4 son puntuaciones para la oportunidades y fortalezas y 2 y 1 son puntuaciones para las amenazas y debilidades, también se establece una ponderación que sumado llega a la unidad y al ser multiplicado por las puntuaciones el distrito llega a tener una puntuación, si este súper a quiere decir que es un distrito con oportunidades y fortalezas, caso contrario se debe volver a redactar el FODA hasta que salga una puntuación favorable.

Ejemplo de Cuadro FODA

Fortalezas	Valor	Clasificación	Valor Ponderado
1. Mejor ingreso per cápita.	0.12	4	0.48
2. El distrito la Molina cuenta con áreas verdes, lugares deportivos y turísticos.	0.15	4	0.6
3. El incremento de Emprendimientos del vecino	0.14	4	0.56
4. Nivel de IDH superior a la media a nivel del país.	0.13	4	0.52
5. Clima templado y saludable	0.12	4	0.48
Debilidades			0
6. Limitadas vías de acceso (ingreso y salida)	0.11	2	0.22
7. Cosmovisión de los ciudadanos en la construcción de máximo 2 pisos en zonas residenciales.	0.09	1	0.09
8. Pocos atractivos turísticos.	0.05	2	0.1
9. Limitados centros de esparcimiento y ocio.	0.04	1	0.04
10. Suelos arenosos en gran parte del distrito.	0.05	1	0.05
Total	1		3.14

Luego de la caracterización del FODA se hace el cruce de información para la creación de los objetivos estratégicos que alinearan el cumplimiento de la misión y visión del PDEL.

Asimismo, se realiza el cruce de información para las estrategias FO de las cuales se consideran los objetivos estratégicos ofensivos, es donde se establece el aprovechamiento de las oportunidades y fortalezas del distrito, a continuación, se establecen los objetivos estratégicos DO, los cuales analizan fortalecer las debilidades y aprovechar las oportunidades

En cuanto al desarrollo de la visión y misión se deben someter a consulta en los grupos de interés, los valores con los cuales la municipalidad interactuara con el entorno social.

Propósitos visionales del distrito (Método prospectivo)

Son las líneas generales que se establecen con el fin de delimitar las acciones futuras en función de las necesidades prioritarias del distrito La Molina.

Elaboración de objetivos y acciones estratégicas

Análisis de factores internos (F. D)

Cruce de FODA

Se consignan los principales planteamientos definidos por el cruce de las matrices FODA.

Debe quedar claro que luego de conocer las fortalezas, amenazas, debilidades, oportunidades y luego del cruce de las matrices detallados anteriormente se definen los siguientes objetivos estratégicos que fomentan el desarrollo económico local los cuales son: turismo sostenible, medio ambiente, formalización empresarial, emprendimiento, zonificación comercial.

Formulación de Objetivos Estratégicos

Turismo sostenible	Colocar metas y actividades, ya que se cuantifican las acciones y se determina el tiempo en que se lograra el cumplimiento del objetivo.
Emprendimiento	Colocar metas y actividades, ya que se cuantifican las acciones y se determina el tiempo en que se lograra el cumplimiento del objetivo.
Formalización empresarial	Colocar metas y actividades, ya que se cuantifican las acciones y se determina el tiempo en que se lograra el cumplimiento del objetivo.
Medio ambiente	Colocar metas y actividades, ya que se cuantifican las acciones y se determina el tiempo en que se lograra el cumplimiento del objetivo.
Zonificación comercial	Colocar metas y actividades, ya que se cuantifican las acciones y se determina el tiempo en que se lograra el cumplimiento del objetivo.

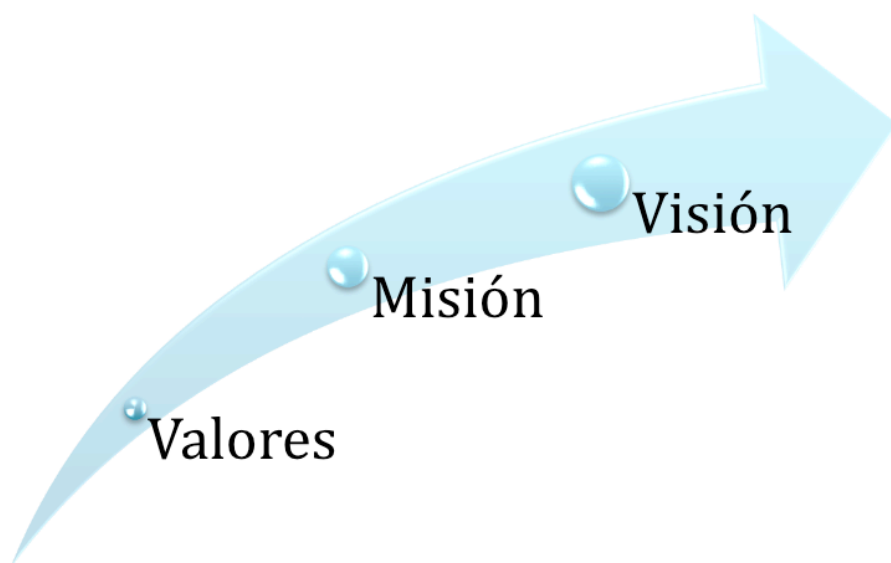
CAPITULO IV

Visión, Misión, propósitos, objetivos estratégicos y acciones del plan de desarrollo Económico Local del Distrito de La Molina.

Objetivo: Establecer la Visión, Misión, propósitos, objetivos estratégicos y acciones del plan de desarrollo Económico Local del Distrito de La Molina.

DETERMINACIÓN DE METAS

Visión, Misión y Valores



Visión

Según Rey Peña (2011) la visión es una declaración de las aspiraciones futuras a largo plazo que describe una expectativa ideal sobre lo que se espera que la organización sea o alcance en un futuro. Sin embargo, debe ser realista, pero puede ser ambiciosa; su función es guiar y motivar al grupo para continuar con el trabajo.

La visión es el futuro deseado del distrito, para lo cual se debe tener como principio el desarrollo económico local, se requiere realizar algunas preguntas:

Misión

Según Ramírez (2008) es el propósito de cumplir metas y valores de una empresa u organización, esto ayuda a que la administración se enfoque cuando se enfrenta a

incertidumbres debidas a la ampliación empresarial, competencia o desregulación de la industria.

Matriz Axiológica

Se considera la matriz axiológica como un instrumento que permite consignar los valores que se relacionan con los actores que interactúan en el desarrollo del PDEL, generando las condiciones que permitan su implementación y cumplimiento.

Valores/ Actores	Respeto	Tolerancia	Transparencia	Perseverancia	Resiliencia
Sociedad	X	X		X	X
Municipalidad	X	X	X		X
Inversionistas	X		X	X	X
Academia	X	X		X	

Se establecen los valores institucionales que le darán paso al cumplimiento de los objetivos estratégicos planteados con los principales actores o stakeholders en para lograr interactuar a través de los valores obtenidos.

PROPÓSITOS VISIÓNALES DEL DISTRITO

Formulación de Objetivos Estratégicos

En el caso de los propósitos son las líneas que sientan la base para lograr el cumplimiento de la visión del distrito generalmente está compuesta por una o dos palabras que engloban un conjunto de necesidades o brechas que han sido identificadas, estos propósitos son como los conductores del desarrollo



Por otro lado, debe haber una coherencia entre lo que se coloca como propósito y se define como objetivo estratégico ambos deben ir de la mano para que exista un cumplimiento del futuro deseado.

Propósitos	Objetivos	Metas	Acciones estratégicas
Se detallan las líneas que establecen el futuro deseado del distrito	Se debe colocar la descripción del logro que se desea alcanzar y que se debe establecer un tiempo para cumplirlo puede ser a corto, mediano o largo plazo.	Es la cuantificación del objetivo donde se establece el tiempo y la cantidad	El conjunto de actividades que permitirán el cumplimiento de la meta

CONCLUSIONES

Se establece los logros obtenidos a través del desarrollo del PDEL, con los análisis y diagnósticos realizados.

RECOMENDACIONES

Se considera la asignación de los recursos para el desarrollo del PDEL, la implementación de las acciones estratégicas identificadas.

REFERENCIAS

Arias Gonzáles, J. L. (2020). *Técnicas e instrumentos de investigación científica*. Enfoques Consulting EIRL. <http://repositorio.concytec.gob.pe/handle/20.500.12390/2238>

Arias Gonzáles, J. L., & Covinos Gallardo, M. (2021). *Diseño y metodología de la investigación*. Enfoques Consulting EIRL. <http://repositorio.concytec.gob.pe/handle/20.500.12390/2260>

Castillo, R. N., Cárdenas, M., & Palomino, G. del P. (2020). Calidad del servicio municipal desde la perspectiva del ciudadano. *Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar*, 4(2), 898-913. https://doi.org/10.37811/cl_rcm.v4i2.130

Escalante Hurtado, J. R. (2022). Modificación de los artículos 26 y 104 del decreto legislativo 1049 expedición de copias certificadas por notarios públicos para garantizar la seguridad jurídica en el Perú. *Repositorio Institucional - USS*. <http://repositorio.uss.edu.pe/handle/20.500.12802/9456>

Guardamagna, M., & Reyes, M. (2019). El desafío de la implementación de políticas públicas participativas para el desarrollo del territorio. *Economía, sociedad y territorio*, 19(59), 1003-1033.

Hernandez, R., Collado, C., & Baptista Lucio, P. (2014). *Metodología de la investigación*. McGraw Hill Interamericana.

Jimenez Jimenez, D. (2018). Cultura organizacional y desempeño laboral de los trabajadores administrativos de la municipalidad distrital de Desagüadero, 2018 – Chucuito – Puno. *Universidad Nacional del Altiplano*. <http://repositorio.unap.edu.pe/handle/UNAP/10067>

Llorens, F. A. (1996). *DESARROLLO ECONOMICO LOCAL EN EUROPA Y AMÉRICA LATINA*. 122.

Tinedo, R. W. S., Agurto, E. U., Rodríguez, H. A. L., & Medina, L. M. D. (2021). Plan de desarrollo concertado local y su relación con la ejecución presupuestal de las municipalidades de la Provincia de Contralmirante Villar en la gestión 2015-2018. *RECIMUNDO*, 5(2), 298-306. [https://doi.org/10.26820/recimundo/5.\(2\).abril.2021.298-306](https://doi.org/10.26820/recimundo/5.(2).abril.2021.298-306)





Triana, M. Y. (2018). *La planificación estratégica como modelo metodológico para afianzar la gestión municipal en proyectos de desarrollo sostenible en dos municipios de Colombia Sopó y Cota en el Departamento de Cundinamarca*. <https://doi.org/10.15332/tg.mae.2020.00650>

SOBRE EL AUTOR






JORGE REATEGUI REATEGUI - Director Ejecutivo de la Asociación de Municipalidades del Perú - AMPE, Gerente de Desarrollo Económico de la Municipalidad Distrital de la Molina, Consultor de Gobiernos Locales y Catedrático Universitario. Ingeniero Industrial, Maestría en Administración Estratégica de Empresas, Maestría en Innovación y Emprendimiento, Coach, Estratega Político, Doctor en Gestión Pública y Gobernabilidad.

GUÍA METODOLÓGICA PARA LA ELABORACIÓN DEL PLAN DE DESARROLLO ECONÓMICO LOCAL

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

GUÍA METODOLÓGICA PARA LA ELABORACIÓN DEL PLAN DE DESARROLLO ECONÓMICO LOCAL

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br